



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**Concurso Público para Provimento de Cargos
Técnico-Administrativos em Educação**

EDITAL Nº 334/2013

CARGO

Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

CADERNO DE PROVAS

- PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20
- PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 20 de outubro de 2013.

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2013

TEXTO 1

01 “Há duas épocas na vida, infância e velhice, em que a felicidade está numa caixa de bombons”,
02 já asseverava Carlos Drummond de Andrade. Distante da era em que ter mais de 60 anos significava
03 deixar para trás uma alma jovem, a produtividade e a qualidade de vida, e estar sentado num sofá
04 assistindo televisão, a terceira idade hoje ganha espaço no mercado de trabalho, aproveita as horas de
05 lazer não só com os netos, mas busca opções mais arrojadas como dança, viagens e passeios com os
06 amigos. Se o conhecimento leva à colheita da sabedoria, esses 23,5 milhões de brasileiros, na casa
07 das pessoas com mais de 60 anos, o dobro do registrado em 1991, quando a faixa etária contabilizava
08 10,7 milhões de pessoas, buscam alternativas para uma vida mais saudável e feliz. A população no
09 Brasil está envelhecendo. Entre 2009 e 2011 este grupo da terceira idade aumentou em 7,6%, ou
10 seja, alcançando a casa de 21,7 milhões de pessoas naquele referido período.

11 Em 2050, 30% da população brasileira terá mais de 60 anos se aproximando neste item ao
12 modelo europeu e americano no que diz respeito à terceira idade, com aumento nas preferências até
13 mesmo de agências de viagens, com pacotes específicos para os mesmos, bem como outras
14 possibilidades de entretenimento, com consumos compatíveis aos vários níveis sociais. No que se
15 refere ao mercado de trabalho já não têm intenção de se aposentar tão cedo, e mesmo quando ocorre
16 este fato continuam na ativa, buscando outras ocupações. Na verdade, o mercado laboral tem horários
17 mais flexíveis e mais número de pessoas com ofícios em casa, cada vez mais autônomos nos
18 trabalhos mais distintos e setores diversos. A intenção é minimizar a jornada de trabalho sem
19 necessitar da aposentadoria

20 O Ministério do Trabalho informa que no ano de 2010 o número de trabalhadores assalariados
21 com mais de 65 anos cresceu 12%, o dobro da média dos anos anteriores. Também aumenta o
22 número de pessoas que depois dos 50 anos querem provar um ofício diferente, ainda que com
23 contratos por tempo limitado, ou prestação de serviços. Esse mercado também tem absorvido maior
24 número de pessoas com mais de 60 anos, haja vista que a população está envelhecendo. Assim,
25 pessoas da terceira idade, em geral aposentados, com qualificação e especialização são chamadas a
26 ocupar espaços no mercado de trabalho, já que em algumas áreas faltam profissionais experientes.

27 A iniciativa privada já está atenta às oportunidades originadas pelo envelhecimento da
28 população. Nos Estados Unidos, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), criou, no final da
29 década de 90, o AgeLab, um verdadeiro laboratório de estudos voltado para a longevidade,
30 desenvolvendo instrumentos para orientar as indústrias na confecção de novos produtos para esta
31 faixa etária, ocupando outros nichos na economia.

32 Paradigmas da idade são quebrados, sobretudo na área do turismo no Brasil. No programa criado
33 pelo governo federal Viaja Mais Melhor Idade, do Ministério do Turismo, entre 2007 e 2010, dados
34 levantados demonstram que mais de 600 mil pacotes turísticos foram vendidos para a melhor idade.
35 Saúde, vida social e segurança financeira se destacam nos quesitos mais valorizados pelos idosos.
36 Estar bem com o próprio corpo, sabendo das barreiras, mas procurando ultrapassar limitações é
37 questão fundamental, se valendo de exercícios físicos e alimentação equilibrada e benéfica.

38 Dados estatísticos apontam que a longevidade brasileira aumenta a cada ano. Se em 1990 a
39 expectativa de vida era de 66,9 anos, a previsão para o ano de 2050 é de 81,3 anos, um número
40 bastante significativo. Entre os itens que mais prejudicam a longevidade estão: os alimentos
41 gordurosos, sedentarismo, estresse, sobrepeso e a higiene oral. Mais de 70% da população idosa
42 depende do sistema público de saúde. Por volta de 2015, a população idosa economicamente ativa
43 deve crescer em torno de 3,6% ao ano. Carlos Drummond de Andrade estava certo: na velhice, a
44 felicidade pode estar numa caixa de bombons, mas também pode estar na saúde, na segurança de
45 estar amparado pela família e os amigos tendo a oportunidade de escancarar as janelas e sentir a vida
46 tal qual ela é: Mágica. Só depende de nós.

LISITA, Bruno. Envelhecer rejuvenescendo. *Diário da Manhã*, 15/05/2013. Adaptado. Disponível em:
<<http://www.dm.com.br/texto/112841-envelhecer-rejuvenescendo>>. Acesso em 02 out. 2013.

Com base no **texto 1**, responda às questões **01** a **11**.

- 01.** Segundo o texto 1, é correto afirmar que atualmente a terceira idade:
- A) destina todo o tempo livre às diversões com os amigos.
 - B) conquista espaço no mercado e boas opções de lazer.
 - C) busca tratamentos alternativos para uma vida longa.
 - D) dedica o tempo livre às brincadeiras com os netos.
 - E) torna-se improdutiva e sem qualidade de vida.
- 02.** No trecho “Na verdade, o mercado laboral tem horários mais flexíveis” (linhas 16-17), o adjetivo sublinhado pode ser substituído, sem modificar o sentido da frase, por:
- A) de turismo.
 - B) de controle.
 - C) de diversão.
 - D) de trabalho.
 - E) de produção.
- 03.** Assinale a alternativa cujos itens, segundo o texto, são prioritários para uma velhice tranquila.
- A) Saúde, alimentos gordurosos, vida social.
 - B) Vida social, saúde, segurança financeira.
 - C) Sedentarismo, saúde, alimentos gordurosos.
 - D) Segurança financeira, viagens, sedentarismo.
 - E) Alimentos gordurosos, sedentarismo e viagens.
- 04.** Considerando o texto acima em relação a seu propósito comunicativo, é correto afirmar que se trata de:
- A) um diálogo proposto por Drummond entre a juventude e a velhice.
 - B) um relato das experiências das pessoas que chegam à terceira idade.
 - C) um artigo informativo sobre as pessoas que chegam à melhor idade.
 - D) uma explicação dos fatores que influenciam o bem-estar dos idosos.
 - E) um texto de opinião acerca dos benefícios obtidos pela longevidade.
- 05.** Assinale a alternativa cujo trecho exhibe recursos expressivos com sentido conotativo da linguagem.
- A) “Há duas épocas na vida, infância e velhice, em que a felicidade está numa caixa de bombons” (linha 01).
 - B) “(...) a terceira idade hoje ganha espaço no mercado de trabalho, aproveita as horas de lazer não só com os netos, mas busca opções mais arrojadas como dança, viagens e passeios com os amigos” (linhas 04-06).
 - C) “No que se refere ao mercado de trabalho já não têm intenção de se aposentar tão cedo, e mesmo quando ocorre este fato continuam na ativa, buscando outras ocupações” (linhas 14-16).
 - D) “O Ministério do Trabalho informa que no ano de 2010 o número de trabalhadores assalariados com mais de 65 anos cresceu 12%, o dobro da média dos anos anteriores” (linhas 20-21).
 - E) “(...) na velhice, a felicidade pode estar numa caixa de bombons, mas também pode estar na saúde, na segurança de estar amparado pela família e os amigos tendo a oportunidade de escancarar as janelas e sentir a vida tal qual ela é” (linhas 43-46).
- 06.** Assinale a alternativa em que as palavras têm o mesmo número de letras e fonemas.
- A) Conhecimento.
 - B) Aproximando.
 - C) Prejudicam.
 - D) Estresse.
 - E) Velhice.

07. Assinale a alternativa em que o complemento verbal sublinhado em “estar sentado num sofá assistindo televisão” (linhas 03-04), comum na língua oral, deveria ser substituído pelo pronome correspondente, de acordo com a norma padrão.
- A) “estar sentado num sofá assistindo ela”.
 - B) “estar sentado num sofá lhe assistindo”.
 - C) “estar sentado num sofá assistindo a ela”.
 - D) “estar sentado num sofá assistindo nela”.
 - E) “estar sentado num sofá assistindo-lhe”.
08. No trecho “A iniciativa privada já está atenta às oportunidades originadas pelo envelhecimento da população” (linhas 27-28), o termo sublinhado exerce a função sintática de núcleo do:
- A) complemento nominal.
 - B) adjunto adnominal.
 - C) objeto indireto.
 - D) substantivo.
 - E) adjetivo.
09. Assinale a alternativa em que o “se” apresenta a mesma classificação que em “Se o conhecimento leva à colheita da sabedoria...” (linha 06).
- A) “30% da população brasileira terá mais de 60 anos se aproximando neste item ao modelo europeu” (linhas 11-12).
 - B) “No que se refere ao mercado de trabalho...” (linhas 14-15).
 - C) “já não têm intenção de se aposentar tão cedo” (linha 15).
 - D) “se valendo de exercícios físicos e alimentação equilibrada e benéfica” (linha 37).
 - E) “Se em 1990 a expectativa de vida era de 66,9 anos...” (linhas 38-39).
10. Acerca da pontuação do trecho: “No que se refere ao mercado de trabalho já não têm intenção de se aposentar tão cedo, e mesmo quando ocorre este fato continuam na ativa, buscando outras ocupações” (linhas 14-16), observa-se corretamente que:
- A) deveria haver vírgula após o trecho “mercado de trabalho”.
 - B) isolar “mesmo quando ocorre este fato” entre vírgulas é opcional.
 - C) falta uma vírgula entre “intenção” e a oração completiva nominal.
 - D) apesar de longo, todo o período poderia dispensar qualquer vírgula.
 - E) a vírgula após “cedo” é obrigatória por anteceder oração coordenada.
11. Assinale a alternativa em que a concordância verbal admite mais de uma flexão.
- A) 30% dos brasileiros terão mais de 60 anos.
 - B) 1% da população brasileira terá mais de 60 anos.
 - C) 30% da população brasileira terão mais de 60 anos.
 - D) Os 30% da população brasileira terão mais de 60 anos.
 - E) Aqueles 30% da população brasileira terão mais de 60 anos.

TEXTO 2

01 A indignação aparentemente sem objeto, levando a manifestações de massa espontâneas, sem
02 liderança e sem organização, finalmente chegou ao Brasil. Surpreendente é que tardasse a chegar por
03 aqui.

04 Esses levantes de indignação têm algumas características comuns e outras singulares, ligadas à
05 conjuntura de cada país. Autocracia aqui, crise econômica ali, corrupção acolá. Muitas vezes um
06 tanto de tudo isso junto. Em comum, têm a espontaneidade, o uso das redes sociais para alastrar a
07 convocação e a articulação das manifestações, a insatisfação, a desconfiança, a ausência de lideranças
08 e os alvos múltiplos: poder, imprensa, empresas. De todos se diz que não têm um objeto claro. Não
09 têm mesmo, eles refletem pautas fragmentadas de sociedades fragmentadas. As pessoas não se juntam
10 porque seguem liderança coletiva, ou para demandar itens de uma pauta coletivamente acordada em
11 algum espaço institucionalizado. Vão para as ruas por contágio. O espaço público se transforma em
12 um palco onde pautas singularizadas promovem encontros espontâneos e transitórios entre indivíduos
13 movidos por sentimentos, valores e visões diferentes. Essa individualização do movimento de massas
14 desconcerta e espanta.

15 (...)

16 Eles se colocam por fora e por cima dos governos, dos partidos e das outras instituições de
17 representação ou agregação de interesses organizadas. Todos se oligarquizaram, criaram barreiras à
18 entrada e impuseram pautas autoconcebidas a pessoas cada vez mais descrentes e mais
19 individualizadas.

20 Um dos pontos que impressiona é que aparentemente a reação social parece, às vezes,
21 desproporcional à sua motivação aparente. Não existe essa contrariedade. São muitas as motivações.
22 Algo como micro-ofensas que provocam macrorreações. A soma de indignações individualizadas se
23 transforma em um tsunami arrasador de protestos.

24 Evidentemente que as tarifas de ônibus foram e não foram causa da sublevação que ocupa as
25 ruas das principais cidades brasileiras. Qualquer aumento de preços, com a inflação em alta e preços
26 essenciais, como os dos alimentos e dos serviços básicos subindo acima da média, provoca
27 desconforto e irritação. Algumas pessoas talvez se lembrem que o governo atrasou o reajuste de
28 tarifas, marcado para janeiro, para “segurar” a inflação. E que acabou autorizando-o em momento
29 ainda pior, por imperícia e pela inevitável aceleração dos preços diante da inércia da política
30 econômica, excessivamente tolerante com a inflação sempre no topo da meta. O atraso não surtiu
31 efeito algum, a elevação fora do tempo só piorou as coisas.

32 Não é só a tarifa do ônibus, o preço do pão francês ou do tomate. Tem o engarrafamento. O
33 ônibus, o trem e o metrô lotados. A desatenção dos prestadores de serviços. Tem o sistema de saúde
34 que não funciona. O pronto-socorro atulhado, a fila das cirurgias, todas urgentes e atrasadas. A escola
35 aos frangalhos, os professores desmotivados. O desemprego de jovens mais que o dobro do
36 desemprego médio. Tem o político sem reputação ou escrúpulo mandando e desmandando, impune e
37 imune à rejeição majoritária. O marketing mentiroso, público e privado. O estádio superfaturado e de
38 desenho mais elitista. As decisões ou ameaças de decisões ao avesso da opinião dominante na
39 sociedade. O fastio com a corrupção impune. O desencanto com políticos que eram portadores da
40 esperança de mudança e deram os braços aos oligarcas de sempre. Enfim, motivo para indignação há
41 de sobra, há muito tempo.

42 (...)

43 O melhor cenário é que da reiteração dessas manifestações surjam novos tipos de liderança e
44 novas formas de identidade entre indivíduos com autonomia e coletividade, ou sentido de
45 coletividade. Que da força da indignação social venha a mudança real. E que a conjugação entre
46 novas lideranças e novas identidades coletivas dê rumo e objeto mais direto e concreto à mudança.

ABRANCHES, Sérgio. O “Vem para a rua” é sem lenço e sem documento. **Análise**, 19/06/2013. Adaptado. Disponível em
<<http://www.ecopolitica.com.br>>. Acesso em 02 out. 2013.

Com base no **texto 2**, responda às questões **12 a 20**.

12. Na frase “Muitas vezes um tanto de tudo isso junto” (linhas 05-06), a expressão sublinhada indica que há uma referência anterior a ser recuperada. Assinale a alternativa em que a substituição dessa expressão por outro elemento coesivo melhor se ajusta ao contexto.
- A) a indignação dos levantes.
 - B) a conjuntura de cada país.
 - C) a revolta dos manifestantes.
 - D) a mistura de todas as coisas.
 - E) as características das revoltas.
13. A partir da opinião do autor em relação às manifestações, é correto inferir que ele:
- A) está surpreso porque as manifestações chegaram ao Brasil.
 - B) está desconcertado porque as manifestações não têm um líder.
 - C) tem consciência de que os manifestantes desvirtuam o movimento.
 - D) parece motivado a lutar por uma sociedade mais justa e democrática.
 - E) está impressionado com o fato de a reação social parecer desproporcional.
14. Assinale a alternativa cujo sentido está de acordo com o que a expressão “sem lenço e sem documento” apresenta no título do texto.
- A) As manifestações promovem encontros entre indivíduos com visões diferentes.
 - B) As manifestações não lutam pela passagem do ônibus, nem pelo preço do tomate.
 - C) As manifestações são protestos livres e espontâneos que não têm uma causa.
 - D) As manifestações são realizadas por moradores de rua sem documentos.
 - E) As manifestações reivindicam apenas o direito de protestar livremente.
15. Segundo o texto, “O fastio com a corrupção impune” (linha 39) é:
- A) a causa central das manifestações.
 - B) a causa de aversão aos políticos.
 - C) o avesso da opinião da sociedade.
 - D) uma das razões para a indignação das pessoas.
 - E) o motivo principal do desencanto com os políticos.
16. De acordo com o texto, é correto afirmar que, em relação às manifestações, o autor espera que:
- A) novas lideranças apareçam, para que possam controlar as manifestações.
 - B) os manifestantes continuem indignados, a fim de que consigam fazer as mudanças.
 - C) novas alianças sejam feitas entre os manifestantes, para que novos protestos ocorram.
 - D) manifestantes e governantes pensem novas formas de liderança e de organização da coletividade.
 - E) novas lideranças apareçam no cenário nacional, a fim de que novas formas de identidade entre indivíduos se estabeleçam.
17. Assinale a alternativa cuja palavra é dividida em sílabas com base no mesmo critério da divisão silábica da palavra “meio”.
- A) transatlântico.
 - B) octaedro.
 - C) feldspato.
 - D) cobaia.
 - E) hiato.
18. Assinale a alternativa em que o verbo “impor” está conjugado no mesmo tempo do verbo da frase “Todos (...) impuseram pautas autoconcebidas a pessoas cada vez mais descrentes...” (linhas 17-18).
- A) Sou muito bravo para me imporem alguma ordem insensata.
 - B) Quando chefe, João sempre impôs a todos o que queria fazer.
 - C) Eu já impusera aos outros ordens que eu mesmo nunca cumpriria.
 - D) Se impuséssemos ordens sensatas, seríamos obedecidos imediatamente.
 - E) Se, algum dia, eu impuser aos outros uma ordem absurda, que não a cumpram.

19. Assinale a alternativa em que a frase “Algumas pessoas talvez se lembrem que o governo atrasou o reajuste de tarifas” (linhas 27-28) está reescrita segundo a norma padrão, sem qualquer alteração de sentido.
- A) Algumas pessoas talvez se lembrem de que o governo atrasou o reajuste de tarifas.
 - B) Algumas pessoas talvez se lembrem para que o governo atrasou o reajuste de tarifas.
 - C) Algumas pessoas talvez se lembrem a que o governo atrasou o reajuste de tarifas.
 - D) Algumas pessoas talvez lembrem de que o governo atrasou o reajuste de tarifas.
 - E) Algumas pessoas talvez se lembre que o governo atrasou o reajuste de tarifas.
20. Há total coincidência morfológica e sintática do “que” da frase “Algo como micro-ofensas que provocam macrorreações” (linha 22) com o da alternativa:
- A) “De todos se diz que não têm um objeto claro.” (linha 08).
 - B) “Evidentemente que as tarifas de ônibus foram e não foram causa da sublevação” (linha 24).
 - C) “Algumas pessoas talvez se lembrem que o governo atrasou o reajuste de tarifas” (linhas 27-28).
 - D) “O desencanto com políticos que eram portadores da esperança de mudança” (linhas 39-40).
 - E) “O melhor cenário é que da reiteração dessas manifestações surjam novos tipos de lideranças (linha 43).

21. O termo competência tradutória começou a ser utilizado em meados da década de 1980; na década de 1990, muitas propostas sobre o funcionamento dessa competência foram formuladas, tais como as de Bell (1991), Nord (1991, 1992), Pym (1992), Hurtado Albir (1996a, 1996b, 1999b) Hatim e Mason (1997), Neubert (2000), entre outros. A partir das propostas existentes e de acordo com a investigação empírico-experimental do grupo PACTE (1998, 2001, 2003) da Universidade Autônoma de Barcelona, é correto afirmar que são componentes pertencentes à competência tradutória:
- A) Subcompetência bilíngue, subcompetência extralinguística e subcompetência conhecimentos sobre tradução.
 - B) Subcompetência extralinguística, subcompetência estratégica, subcompetência instrumental, subcompetência conhecimentos sobre tradução e componentes psicofisiológicos.
 - C) Subcompetência bilíngue, subcompetência extralinguística, subcompetência estratégica, subcompetência instrumental, subcompetência conhecimentos sobre tradução e componentes psicofisiológicos.
 - D) Subcompetência bilíngue, subcompetência interativa, subcompetência estratégica, subcompetência instrumental, subcompetência conhecimento de mundo e componentes psicofisiológicos.
 - E) Subcompetência bilíngue, subcompetência interativa, subcompetência estratégica, subcompetência instrumental, subcompetência conhecimentos sobre tradução e componentes psicofisiológicos.
22. Em relação à atuação do intérprete educacional é correto afirmar que o intérprete educacional:
- A) deve ser amigo do aluno surdo, pois, dessa maneira poderá ajudá-lo melhor em suas atividades educacionais.
 - B) é o responsável pelo planejamento das aulas, pela escolha dos conteúdos, pela condução da aula e pela avaliação dos alunos surdos.
 - C) deve se restringir a um trabalho linguístico, limitando-se a interpretar para os alunos apenas as informações transmitidas pelo professor e vice-versa.
 - D) deve participar dos planejamentos de aulas junto aos professores, no entanto, em sala de aula ele deve limitar-se a interpretar o professor e o aluno, não interferindo na prática pedagógica.
 - E) além das exigências linguísticas, deve conhecer as características de uso da língua por cada faixa etária dos alunos; conhecer como se organizam os conteúdos curriculares e as metodologias de ensino nos diferentes níveis (infantil, fundamental, médio e superior), deve participar ativamente na equipe educacional.
23. Para Aubert (1989), a tradução é um segundo ato comunicativo, no qual, assim como em qualquer ato comunicativo, estão presentes 3 tipos de mensagens: a mensagem pretendida, a mensagem virtual e a mensagem efetiva. Para o autor, a tradução é definida como “expressão em língua de chegada de uma leitura feita em língua de partida por um determinado indivíduo, sob determinadas condições de recepção e de produção”. Considerando o pensamento do pesquisador, é correto afirmar que:
- A) O ato tradutório constitui-se numa reprodução, em outra língua, da mesma mensagem do texto original.
 - B) O ato tradutório constitui-se num ato comunicativo, em que o tradutor considera como ponto de partida a mensagem efetiva a partir de sua leitura e a transforma em mensagem virtual.
 - C) O ato tradutório constitui-se num segundo ato comunicativo, em que o tradutor considera como ponto de partida a mensagem efetiva a partir de sua leitura e a transforma em mensagem pretendida.
 - D) O ato tradutório constitui-se num segundo ato comunicativo, em que o tradutor considera como ponto de partida a mensagem pretendida pelo autor e a transforma em mensagem virtual na língua de chegada.
 - E) O ato tradutório constitui-se num segundo ato comunicativo, em que o tradutor considera como ponto de partida a mensagem virtual, ou seja, o conjunto de leituras possíveis a partir da expressão produzida e a transforma em mensagem efetiva.

24. A partir de Gile (1991) e Pagura (2003), é correto afirmar que são modalidades de interpretação:
- A) Interpretação simultânea, interpretação consecutiva, interpretação intermitente, interpretação sussurrada, *sight translation*.
 - B) Interpretação simultânea, interpretação oral, interpretação de conferência, interpretação de mídia, *sight translation*.
 - C) Interpretação simultânea, interpretação consecutiva, interpretação de conferência, interpretação de mídia, *sign writing*.
 - D) Interpretação de comunidade, interpretação consecutiva, interpretação intermitente, interpretação de mídia, *sign writing*.
 - E) Interpretação de comunidade, interpretação oral, interpretação intermitente, interpretação sussurrada, *sign writing*.
25. Barbosa (2004) fez um apanhado dos modelos existentes de procedimentos técnicos da tradução (estratégias) e a partir destes, propôs uma nova caracterização desses procedimentos técnicos. Os procedimentos indicados pela referida autora são:
- A) Tradução direta, tradução literal, transferência, modulação, equivalência, omissão vs explicitação, compensação, paráfrase, melhorias, transferência – aí incluídas o estrangeirismo, transliteração, aclimatação e transferência com explicitação – a domesticação, o decalque e a adaptação.
 - B) Tradução palavra-por-palavra, tradução direta, transposição, modulação, equivalência, omissão vs explicitação, compensação, paráfrase, melhorias, transferência – aí incluídas o estrangeirismo, transliteração, aclimatação e transferência com explicitação – a domesticação, o decalque e a adaptação.
 - C) Tradução direta, tradução literal, transferência, modulação, equivalência, omissão vs explicitação, compensação, reconstrução de períodos, melhorias, transferência – aí incluídas o estrangeirismo, transliteração, aclimatação e transferência com explicitação – a explicação, o decalque e a adaptação.
 - D) Tradução palavra-por-palavra, tradução literal, transposição, modulação, equivalência, omissão vs explicitação, compensação, reconstrução de períodos, melhorias, transferência – aí incluídas o estrangeirismo, transliteração, aclimatação e transferência com explicitação – a explicação, o decalque e a adaptação.
 - E) Tradução palavra-por-palavra, tradução direta, transferência, modulação, equivalência, omissão vs explicitação, compensação, paráfrase, melhorias, transferência – aí incluídas o estrangeirismo, transliteração, aclimatação e transferência com explicitação – a domesticação, o decalque e a adaptação.
26. Sobre o papel dos tradutores e intérpretes de Libras enquanto profissionais bilíngues e biculturais, é correto afirmar:
- A) Deve possuir apenas as competências linguísticas necessárias à tradução para cumprir com o seu papel profissional.
 - B) O tradutor e intérprete deve manter um distanciamento profissional no processo tradutório, sendo ele apenas um ‘elo’ de comunicação entre as partes envolvidas neste processo.
 - C) O tradutor e intérprete é o responsável por traduzir/interpretar somente as línguas envolvidas no processo, sem preocupar-se com as questões culturais imbricadas às línguas.
 - D) O tradutor e intérprete é o mediador responsável por traduzir/interpretar não somente as línguas envolvidas no processo, mas também as culturas dos povos envolvidos na situação de tradução.
 - E) Esses sujeitos bilíngues e biculturais devem preocupar-se apenas em transferir os conceitos culturais de uma língua-fonte para uma língua-alvo sem preocupar-se com as possíveis adaptações.
27. Sobre a atuação, responsabilidades e preceitos éticos do tradutor e intérprete de língua de sinais, é correto afirmar, respectivamente:
- A) substituição do professor de sala de aula, respeito aos níveis linguísticos e sigilo profissional.
 - B) interpretação intersemiótica, garantia de acessibilidade e discricção na atuação.
 - C) cultos religiosos, sócio de uma organização da categoria e neutralidade.
 - D) educação infantil, planejamento das aulas e neutralidade.
 - E) concursos públicos, tutoria aos alunos e imparcialidade.

28. A pesquisadora Cristina Broglia Feitosa de Lacerda é autora do livro publicado em 2009, sob o título *Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental*. Marque a alternativa correta no que se refere ao papel do intérprete de Libras na Educação Infantil e no Ensino Fundamental à luz dos estudos da referida autora.
- A) O estudo da referida pesquisadora conclui que o intérprete de Libras poderá atuar como professor de surdos, quando o professor não estiver presente em sala de aula.
 - B) O estudo da referida pesquisadora conclui que na escola inclusiva bilíngue há participação apenas do professor regente de classe enquanto o papel do intérprete de Libras é restrito à interpretação.
 - C) O estudo da referida pesquisadora conclui que em nenhum momento professores regentes delegam alguma atividade com surdos para os intérpretes de Libras. Neste caso, as crianças interagem diretamente com os professores.
 - D) O estudo da referida pesquisadora conclui que os intérpretes de Libras do ensino fundamental sentem-se mais responsáveis pela aprendizagem dos alunos, de uma forma diferente daquela revelada pelos intérpretes de Libras que atuam na educação infantil.
 - E) O estudo da referida pesquisadora conclui que a Libras assume um caráter secundário na sala de aula circunscrevendo ao intérprete de Libras, portanto, também um papel secundário. As crianças, por seu pouco domínio de Libras, ficam impossibilitadas de construir os conhecimentos almejados.
29. Sobre o processo de Formação do Tradutor-Intérprete de Língua de sinais é correto afirmar:
- A) O RID foi uma das primeiras organizações suecas de intérpretes para surdos que estabeleceu alguns requisitos para a atuação dos intérpretes.
 - B) A formação do tradutor e intérprete de Libras deverá ser realizada somente por Instituições de Ensino Superior conforme prevê a legislação.
 - C) A Feneis, na década de 1980, foi a primeira instituição no Brasil que realizou o primeiro encontro nacional e, na década seguinte, os primeiros cursos de formação de profissionais intérpretes.
 - D) No Brasil, o Exame Nacional de Proficiência na Tradução e Interpretação da Libras previsto no Decreto 5626/2005, garante a certificação e reconhecimento nacional ao tradutor e intérprete de Libras, portanto o desobriga de cursos de formação na área.
 - E) Os cursos de formação de intérpretes de língua de sinais apresentam uma carga horária específica em torno de 80% (oitenta por cento) para o ensino de língua de sinais. Os pais de surdos, os ouvintes que dominam a língua de sinais e os filhos de surdos não precisam de tal formação específica para atuar como intérprete, pelo simples fato de dominarem a língua de sinais.
30. No livro “O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa” (2004), Ronice Müller de Quadros apresenta alguns “modelos de tradução e interpretação” e “tipos de competência tradutória”. Sobre esses assuntos, é correto afirmar:
- A) A competência linguística diz respeito à transferência de uma língua para outra; a competência metodológica é a habilidade de usar os diferentes modos de interpretação.
 - B) A competência técnica é a habilidade para usar os materiais e posição no ato de interpretação; a competência para transferência é a habilidade em expressar corretamente, fluentemente a informação na língua alvo e distinguir as ideias principais das secundárias).
 - C) O modelo comunicativo é a habilidade de reconhecer o contexto, os objetivos e a mensagem, determinando a equivalência linguística; o modelo bilíngue e bicultural é a habilidade de considerar a relação língua e cultura, com ênfase no significado e não nas palavras.
 - D) O modelo cognitivo resume-se em alguns passos: entender a mensagem na língua fonte, ser capaz de internalizar o significado na língua alvo e ser capaz de expressar a mensagem; o modelo interativo aponta componentes que interferem na interpretação: participantes, ambiente, mensagem, dentre outros.
 - E) O modelo interpretativo resume-se em alguns passos: entender a mensagem na língua fonte, ser capaz de internalizar o significado na língua alvo e ser capaz de expressar a mensagem; o modelo interativo aponta componentes que interferem na interpretação: participantes, ambiente, mensagem, dentre outros.

31. Sobre a organização política e de profissionalização do tradutor/intérprete de língua de sinais é correto afirmar:
- A) Há uma entidade mundial da categoria de intérpretes denominada WASLI e que mantém uma parceria com a WFD.
 - B) O certificado de formação de tradutor/intérprete de Libras deve ser reconhecido por uma entidade de/para surdos, conforme prevê o decreto 5626/2005.
 - C) A Lei 12.319/2010 prevê que o tradutor/intérprete de Libras filie-se a uma entidade de âmbito nacional da categoria e, na ausência desta, a uma entidade de surdos.
 - D) Desde a década de 1990 que existem associações de tradutores/intérpretes no Brasil e a primeira foi fundada no Rio de Janeiro em ocasião ao II Encontro de Intérpretes.
 - E) Os guia-intérpretes não são considerados parte da categoria de tradutor/intérpretes de Libras por exigir uma formação específica na área da tradução/interpretação para surdocegueira.
32. A Lei 12.319/2010 regulamenta a profissão do Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Sobre a formação do tradutor intérprete de Libras tratada na referida lei é correto afirmar:
- A) Deve ser realizada por meio de:
 - I. cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou;
 - II. cursos de extensão universitária; e
 - III. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - B) Deve ser realizada por meio de:
 - I. cursos de educação superior em Letras-Libras (bacharelado);
 - II. cursos de extensão universitária; e
 - III. cursos de formação continuada promovidos por instituições de surdos e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - C) Deve ser realizada por meio de:
 - I. cursos de educação profissional reconhecidos pelo Sistema que os credenciou;
 - II. exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa; e
 - III. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - D) Deve ser realizada por meio de:
 - I. cursos de educação superior em Letras-Libras (bacharelado);
 - II. exame de proficiência em Tradução e Interpretação de Libras - Língua Portuguesa; e
 - III. cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.
 - E) Deve ser realizada por meio de:
 - I. cursos de educação superior;
 - II. cursos de formação profissional; e
 - III. cursos de formação continuada promovidos por instituições de surdos.
33. O decreto nº 5.626/2005, no capítulo V, trata sobre a formação do tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa. Sobre esse assunto, marque a alternativa correta.
- A) O profissional surdo, mesmo que possua competência para realizar a interpretação de línguas de sinais de outros países para a Libras, não é indicado a atuar como intérprete em cursos e eventos.
 - B) Caso não haja pessoas com a titulação exigida para o exercício da tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa, os familiares e amigos de surdos que conhecerem a Libras estarão aptos a atuar como intérpretes e tradutores.
 - C) As instituições privadas de ensino não têm a obrigação de implementar as medidas referidas neste decreto como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.
 - D) A formação de tradutor e intérprete de Libras - Língua Portuguesa, em nível médio, deverá ser realizada por meio de um curso de educação profissional, sem precisar necessariamente de curso de formação continuada ou cursos de extensão.
 - E) O exame de proficiência em tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento dessa função, constituída por docentes surdos, linguistas e tradutores e intérpretes de Libras de instituições de educação superior.

34. A pesquisadora Gládis Perlin (1998) fez um estudo sobre as identidades surdas, classificando-as em categorias. Marque a alternativa correta que identifica essas categorias segundo a referida autora:
- A) Identidades surdas, Identidades surdas híbridas, identidades surdas de transição, identidade surda múltipla e identidades surdas integradas.
 - B) Identidades surdas, Identidades surdas emergentes, identidades surdas de transição, identidade surda incompleta e identidades surdas flutuantes.
 - C) Identidades surdas, Identidades surdas híbridas, identidades surdas de transição, identidade surda incompleta e identidades surdas flutuantes.
 - D) Identidades surdas, Identidades surdas híbridas, identidades surdas de transição, identidade surda incompleta e identidades surdas integradas.
 - E) Identidades surdas, Identidades surdas emergentes, identidades surdas de transição, identidade surda múltipla e identidades surdas flutuantes.
35. Marque a alternativa correta.
- A) Há uma afirmação de que a cultura surda tem apontado para o hibridismo cultural, ou seja, a produção por meio da língua de sinais e o seu registro através da escrita de sinais.
 - B) Para Strobel (2008) o conceito de povo surdo está vinculado à noção de espaço físico, pois inclui todos os surdos ligados por sua natureza, capacidade visual e lugar em que vivem.
 - C) Na literatura surda, as obras são caracterizadas como adaptação (baseadas em outra história com mudanças) e tradução (processo de tradução interlingual). Entretanto, ainda não ocorreu um processo de criação devido aos poucos estudos sobre a Literatura Surda.
 - D) A Língua Brasileira de Sinais como qualquer outra língua está sujeita às variações regionais. Isso significa que ela é utilizada da mesma forma por todos os surdos brasileiros. Por isso, os registros de produções artístico-culturais devem compor um acervo para estudos sobre a cultura surda.
 - E) Stuart Hall tem realizado estudos acerca das dimensões político-culturais e contesta as formas hegemônicas de entender a cultura. A partir do campo de estudo denominado Estudos Culturais, a pesquisadora Gladis Perlin, baseada em Hall, desenvolve seus estudos sobre os sujeitos surdos e a cultura surda, problematizando as relações de poder envolvidas na produção de significados e de identidades.
36. Skliar (2006) apresentou dois modelos que caracterizam a surdez, denominando-os de “Modelo clínico-terapêutico da surdez” e “Modelo sócio-antropológico da surdez”. Com relação a esse assunto, marque a alternativa correta.
- A) Pode-se afirmar que as pesquisas acerca dos Estudos Surdos e o reconhecimento da Libras (Lei 10436/2002) contribuíram para o desaparecimento do primeiro modelo.
 - B) No segundo modelo, os surdos formam uma comunidade linguística, pois compartilham a língua de sinais e valores culturais. No primeiro modelo, o ensino da língua oral ocupa o maior tempo na educação de surdos.
 - C) Os pesquisadores da área da Educação Bilíngue para Surdos defendem uma aproximação dos dois modelos por compreenderem que o uso da língua oral e da língua de sinais deve ocorrer no âmbito do ensino.
 - D) No primeiro modelo, o Congresso de Milão (1880) e as ações do Abade de L’Epée contribuíram significativamente para seu predomínio ao passo que, no segundo, incluem-se as pesquisas do linguista William Stokoe (1960).
 - E) A educação subordina-se à conquista da expressão oral pelos surdos no caso do primeiro modelo e, no segundo, está de acordo com as pesquisas que apontam que crianças surdas de pais surdos apresentam os mesmos rendimentos acadêmicos em relação às crianças surdas de pais ouvintes.
37. Sobre a história da educação de surdos é correto afirmar:
- A) O Imperial Instituto dos Surdos-Mudos – IISM foi fundado no Rio de Janeiro, em 1857 com o apoio do Imperador D. Pedro II, para atender meninos surdos.
 - B) Em Paris, no ano de 1856, o abade de L’Epée cria a primeira escola para surdos, o Instituto Nacional de Jovens Surdos de Paris, que utilizava os chamados sinais metódicos.
 - C) Os principais institutos de educação de surdos tiveram como modelo a educação americana, independente das discussões em torno da oralidade e das línguas de sinais.
 - D) Em 1880, no II Congresso Internacional de Ensino de Surdos, realizado em Roma, houve uma votação sobre a melhor abordagem educacional para os surdos, o Oralismo venceu.
 - E) Contrariando a decisão do Congresso de 1880, no Brasil, o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) não seguiu a tendência mundial de usar o Oralismo como abordagem educacional.

38. Sobre a Educação de Surdos numa perspectiva bilíngue, é correto afirmar:
- A) O currículo, nessa perspectiva, terá uma organização visual-espacial a fim de garantir o acesso a todos os conteúdos escolares na própria língua da criança surda.
 - B) A língua de sinais é coadjuvante no processo de ensino e aprendizagem de crianças surdas, enquanto a língua portuguesa deve manter o papel principal no ensino com vistas às interações sociais.
 - C) A escola de surdos bilíngue é um espaço político e campo de lutas onde se desenvolve um projeto pedagógico em que estão inseridas duas línguas, a língua portuguesa como primeira língua e a língua de sinais como L2.
 - D) A língua de sinais não implica mudanças na arquitetura e nos espaços da escola, nas formas de interação entre professores, professores surdos e intérpretes, pois a língua de sinais é considerada como qualquer outra língua oral.
 - E) Os pais ouvintes não precisam aprender a língua de sinais, pois os surdos adultos sinalizantes cumprem esse papel e se tornam “modelos linguísticos” das crianças surdas nas interações comunicativas, identitárias e culturais.
39. As abordagens educacionais para surdos foram sendo definidas segundo bases políticas, filosóficas e linguísticas. Dessa forma é correto afirmar que:
- A) Pesquisadores afirmam que a Comunicação Total apresenta uma semelhança de base filosófica com o Oralismo; O Bilinguismo foi difundido no Brasil após a sanção da Lei 10.436/02; A professora Álpia Couto foi uma das defensoras do Oralismo no Brasil.
 - B) O Bilinguismo apresenta vários métodos, o mais conhecido é o Bimodalismo, pois utiliza duas línguas no contexto escolar; O Oralismo tem uma base clínico-terapêutica da surdez, segundo Carlos Skliar; A Comunicação Total chegou ao Brasil por meio da professora Marta Ciccone.
 - C) Os adeptos à Comunicação Total buscam divulgar ideias sobre “minorias linguísticas”, “processo de aquisição de L1”, “cultura surda”; O INES adotou, a partir de 1911, as determinações do Congresso de Milão; No Bilinguismo para surdos, a língua de sinais assume o “status” de L1 no processo de ensino e aprendizagem.
 - D) Críticos da abordagem oralista afirmam que a Educação Inclusiva é uma nova prática de educação com antigas bases oralistas que desponta em “Novo Oralismo”; Os Estudos Surdos que trilham na linha dos Estudos Culturais colaboram para uma perspectiva bilíngue na educação de surdos; Na Comunicação Total o papel da família é fundamental para estabelecer as trocas comunicativas com as crianças surdas.
 - E) Na abordagem bilíngue para surdos, admitem-se quaisquer interações comunicativas, desde que a língua de sinais seja valorizada; No Brasil, há uma determinação legal que a língua de sinais é necessária na educação de surdos, portanto, as práticas oralistas não perfazem o projeto pedagógico da escola; O primeiro país a adotar a Comunicação Total foi os Estados Unidos, na Universidade de Gallaudet.
40. “A educação inclusiva é considerada como uma proposta de aplicação prática ao campo da educação e faz parte de um movimento [...], denominado inclusão social” (TENOR, 2008, p. 33). Sobre esse assunto é correto afirmar que:
- A) No Brasil, podemos apontar como marco inicial da educação inclusiva a Lei nº 10.436/02 que reconhece a Libras como língua natural da pessoa surda nascida em território nacional.
 - B) A política da inclusão desconhece a noção de que a diversidade faz parte da condição humana, por isso se faz necessária para que o sujeito possa se ajustar às condições impostas pela sociedade.
 - C) A inclusão é um fenômeno social complexo que resulta de muitas ações e depende da participação do governo, das instituições, das escolas, das pessoas com necessidades especiais e suas famílias.
 - D) No Brasil, poucas são as iniciativas políticas na construção de uma sociedade para todos, pois o único documento oficial além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) é o Plano Nacional de Educação (2001).
 - E) As repercussões de grandes eventos mundiais como a Conferência Mundial de Educação para Todos (Tailândia, 1990), não atingiram a realidade brasileira e foram desconsideradas para a aplicação da inclusão de pessoas com necessidades especiais em nosso país.

41. Sobre a Educação de Surdos no Brasil, a alternativa a alternativa correta.
- A) No ano de 1855 chega ao Brasil o professor surdo alemão Ernest Huet com a missão de iniciar o trabalho com crianças surdas brasileiras.
 - B) Na década de 1970, a Comunicação Total foi a abordagem utilizada para a educação de surdos no Instituto Nacional de Educação de Surdos.
 - C) A abreviação de Língua Brasileira de Sinais – Libras passou a ser utilizada a partir de 1984, para designar a língua de sinais utilizada pelos surdos brasileiros.
 - D) Apesar de vários conflitos entre as abordagens utilizadas na educação de surdos, no Brasil é utilizado apenas o Bilinguismo, pois este é considerado o mais apropriado.
 - E) O estudo linguístico da Libras teve início no ano 1990 com as pesquisas realizadas pela professora Ronice Quadros que inicialmente estudou a Língua Americana de Sinais (ASL) .
42. Sobre a abordagem da Comunicação Total é correto afirmar:
- A) Essa abordagem se preocupa com o aprendizado da língua oral e desconsidera os fatores sociais, emocionais e cognitivos dos aprendizes surdos.
 - B) A Comunicação Total não se opõe ao Oralismo, pois acredita que somente o aprendizado da língua oral pode assegurar o pleno desenvolvimento da criança surda.
 - C) O uso da língua de sinais e da língua oral simultaneamente não faz parte dos aspectos defendidos pela Comunicação Total para o desenvolvimento das crianças surdas.
 - D) A Comunicação Total acredita que o Bimodalismo amplia o bloqueio de comunicação que a criança surda vivencia, evitando problemas no desenvolvimento de comunicação da criança.
 - E) Uma das características dessa abordagem é a valorização da família da criança surda, pois os defensores da Comunicação Total acreditam que cabe à família o papel de compartilhar valores e significados.
43. Existe um processo morfológico bastante comum às línguas de sinais, o processo de derivar nomes de verbos pela mudança no tipo de movimento. O movimento dos nomes repete e encurta o movimento dos verbos. Denominamos esse fenômeno de:
- A) Extensão do sinal
 - B) Reduplicação
 - C) Nominalização
 - D) Apagamento
 - E) Gerundismo
44. Stokoe (1960) foi o primeiro a pesquisar sobre as línguas de sinais. Ele observou que os sinais não eram imagens, mas símbolos abstratos complexos, com estrutura interna profunda. De acordo com este pesquisador é correto afirmar que são partes constituintes do sinal:
- A) Ponto de articulação, Orientação de mão e Movimento.
 - B) Configuração de mão, Movimento e Ponto de articulação.
 - C) Configuração de mão, Orientação e Ponto de articulação.
 - D) Ponto de articulação, Expressões não-manuais e Movimento.
 - E) Configuração de mão, ponto de articulação e Expressões não-manuais.
45. “Fonologia das línguas de sinais é o ramo da linguística que objetiva identificar a estrutura e a organização dos constituintes fonológicos, propondo modelos descritivos e explanatórios” (QUADROS & KARNOPP, 2005, p. 47). Sobre a fonologia da Libras é correto afirmar:
- A) Na Libras, diferentemente de outras línguas de sinais, o espaço de enunciação é uma área que contém diversos pontos do raio de alcance das mãos.
 - B) A diferença entre as línguas de sinais e as línguas orais é que podemos estudá-las através da sequencialidade e simultaneidade, respectivamente.
 - C) A tentativa de identificar os traços distintivos das línguas de sinais privilegia os parâmetros, no entanto o movimento tem maior destaque que os outros parâmetros.
 - D) O estudo da fonologia das línguas de sinais consiste, entre outras coisas, em identificar as configurações de mãos, as locações e os movimentos que apresentam traços distintivos.
 - E) O estudo fonológico das línguas de sinais fica comprometido e, às vezes, até impossibilitado de ser realizado, visto que a fonologia estuda os sons e essa modalidade da língua é visuoespacial.

46. São exemplos de verbos direcionais:
- A) ENTREGAR e ABRIR
 - B) OLHAR e AJUDAR
 - C) TELEFONAR e AMAR
 - D) PERGUNTAR e SORRIR
 - E) CONHECER e EMPRESTAR
47. Sobre a morfologia da Libras é correto afirmar:
- A) As configurações de mão da Libras são tão somente uma representação das letras escritas do português.
 - B) Assim como as línguas orais, as línguas de sinais têm os mesmos processos combinatórios para criar palavras morfologicamente complexas.
 - C) Os nomes não apresentam flexão de gênero e para que a indicação de sexo seja feita é necessária a posição do sinal de HOMEM/MULHER.
 - D) Apesar de todos os estudos sobre as línguas de sinais, ainda não se pode afirmar que os sinais pertençam a classes gramaticais como nomes, verbos, adjetivos e advérbios.
 - E) Um surdo, usuário da Libras utiliza seu conhecimento fonológico para identificar se um conjunto de parâmetros formam um sinal, mas isso não permite identificar se esse sinal faz parte de sua língua.
48. Sobre os classificadores em Libras é correto afirmar:
- A) Nas línguas de sinais, a relação entre o significado do verbo e o classificador tende a ser transparente ou icônica.
 - B) A perda da transparência semântica através da estratificação do sinal muda o *status* do classificador de morfema para fonema.
 - C) Os classificadores são morfemas que existem apenas nas línguas de sinais, que fazem uso frequente dos mais variados tipos de classificadores.
 - D) Em estudos sobre os classificadores na Libras encontramos somente o tipo que veicula informações sobre a maneira em que a ação se dá, funcionando como verbo.
 - E) Os classificadores nas línguas de sinais não funcionam como nome, adjetivo ou advérbio, mas eles se incorporam ao verbo se apresentando como sintagma verbal ou predicado.
49. Apoiado em estudos sobre os pronomes em Libras, assinale a opção correta.
- A) Os pronomes de primeira, segunda e terceira pessoas na Libras apresentam informações não dêiticas descritivas e expressivas.
 - B) Na Libras, a primeira e a segunda pessoas têm função informativa, diferente da terceira pessoa que apresenta funções diferenciadas.
 - C) Os itens pronominais da Libras se apresentam como prototípicos, embora esses mesmos itens sejam vistos como elementos dêiticos não-básicos.
 - D) Não existem impedimentos modais ou situacionais que limitem o número de possíveis variáveis pronominais em Libras ou em qualquer outra língua de sinais.
 - E) Se considerarmos que os pronomes são essencialmente dêiticos, sendo a dêixis a localização espaço-temporal que tem relação com a referência gestual, os pronomes em Libras são exatamente o que os pronomes devem ser.
50. “A língua de sinais brasileira, [...], é organizada espacialmente de forma tão complexa quanto às línguas orais-auditivas” (QUADROS & KARNOPP, 2004, p. 127). Sobre a sintaxe espacial é correto afirmar:
- A) Na Libras não é possível topicalizar o objeto ou o sujeito da sentença, pois, normalmente, os tópicos não apresentam relação com as posições argumentais.
 - B) O uso de advérbios de tempo e de frequência ocorre em uma sentença simples antes e depois, respectivamente, assim se pode conceber a ordem SVO.
 - C) As ordenações OSV e SOV ocorrem em sentenças simples ou mais complexas, mas sem a necessidade real de concordância ou marcas não-manuais.
 - D) A Libras apresenta diferentes possibilidades de ordenação das palavras nas frases, mas independente dessas possibilidades, destaca-se a ordenação mais básica SVO.
 - E) O uso do sistema pronominal não interfere nas relações sintáticas, pois o espaço em que os sinais são realizados exerce uma função de extrema relevância para o estudo da sintaxe das línguas de sinais.